




## A QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES NA INTERNET SOBRE O BRUXISMO

 <https://doi.org/10.56238/levv15n43-019>

Data de submissão: 04/11/2024

Data de publicação: 04/12/2024

**Danielle Oliveira Maciel**

Especialista em Atenção ao Paciente Crítico

Enfermeira assistencial no Hospital Universitário João de Barros Barreto (CHU-UFPA) EBSEH  
Belém-PA, Brasil

### RESUMO

**Objetivo:** Avaliar a qualidade das informações encontradas no Google sobre bruxismo. **Método:** Buscou-se avaliar as informações sobre bruxismo presentes em sites sobre saúde na internet. As informações foram encontradas por meio da estratégia do “motor de busca” Google onde foi inserido o unitermo bruxismo. Foram considerados e avaliados os cinquenta primeiros sites de clínicas, consultórios, jornais, revistas online e sites de saúde em geral. Foram excluídos sites de revistas científicas odontológicas ou de faculdades de odontologia, conteúdos do Youtube, Instagram e Facebook. A avaliação foi feita com base nos estudos de Mendonça (2013) de abrangência e acurácia. **Resultados:** Sobre os índices da pesquisa relacionado a abrangência percebe-se que 60% dos sites tiveram percentual positivo contra 40% negativo. Em relação a acurácia verificou-se que os sites apresentaram apenas 10% de confiabilidade nas informações. E de forma geral, percebeu-se que 57% dos sites não possuem as informações sobre bruxismo com os critérios exigidos na abrangência e acurácia de acordo com o estudo de Mendonça (2013). **Conclusão:** Os sites contendo informações sobre o bruxismo não são confiáveis, sendo mais seguro o cirurgião dentista, para avaliação correta, diagnóstico e tratamento quando o paciente suspeitar de um possível diagnóstico de bruxismo.

**Palavras-chave:** Bruxismo. Internet. Conhecimento.

## 1 INTRODUÇÃO

O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios, que é um fator de risco para várias complicações a saúde, caracterizando como um ato de apertar ou ranger os dentes, que pode ser definido de dois tipos: bruxismo do sono e bruxismo de vigília também chamado de diurno. Além disso, a maioria das pessoas que possuem desconhecem as causas, consequências e principais tratamentos, fazendo com que busquem essas informações na internet e antes de procurar um profissional qualificado para tal avaliação e diagnóstico (BULANDA et al., 2021)

Kuang e colaboradores (2022) relatam que o diagnóstico precoce do bruxismo e a identificação dos fatores de risco são importantes para a inibição das alterações craniofaciais, bem como para o alívio da dor, restauração de estruturas perdidas e reparo de lesões faciais.

Em relação ao tratamento, Lobbezoo e colaboradores (2008) relatam que há poucas pesquisas e escassez na padronização do tratamento de acordo com cada paciente e qual o nível de bruxismo apresentado. Isso gera dúvida em relação ao tipo de tratamento, o qual muitas vezes deve ser multidisciplinar. Sendo assim, ressalta a importância de estudos sobre o manejo adequado do paciente com bruxismo.

Pela dificuldade do adequado manejo do paciente com bruxismo, Souza (2008) relata que muitas pessoas buscam informações na internet para tentar identificar o problema de saúde e a melhor forma de tratamento. Porém, muitas dessas informações encontradas em páginas e sites da internet são transmitidas de forma inadequadas, o que prejudica no diagnóstico e tratamento adequado da doença.

Um estudo de Alves et al. (2019), indica que pais e cuidadores têm conhecimento insuficiente sobre a etiologia do bruxismo, o que pode dificultar a busca por ajuda e, assim, contribuir para a exacerbção do bruxismo e suas complicações na vida adulta.

Pereira Neto (2013) relata que na internet podemos encontrar informações de instituições privadas e públicas criadas por profissionais ou pacientes, já que, podem ser postadas e divulgadas sem qualquer tipo de análise do conteúdo. Logo, essas informações postadas podem ser incompletas ou incorretas ou até mesmo corretas, mas o leitor pode não saber interpretar corretamente o conteúdo e ter um entendimento equivocado sobre o assunto.

Conforme Barbosa et al. (2007) vários estudos apontam que as informações na internet não são completas, muitas vezes confusas ou até mesmo erradas, podendo resultar em automedicação e atraso no diagnóstico por profissional da área.

Diante do exposto, este estudo tem a finalidade de avaliar a qualidade das informações encontradas na internet sobre o bruxismo através do Google e assim, verificar o impacto dessas informações sobre o diagnóstico, tratamento e orientação ao paciente.

## 2 REVISÃO DA LITERATURA

O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios caracterizada por apertar ou ranger dos dentes e que pode ter duas manifestações distintas: bruxismo do sono, ou bruxismo acordado. Ocorre com uma prevalência na fase adulta variando entre 8 e 31% e que adquiriu considerável relevância devido à sua associação com abrasões dentárias e mobilidade, fratura de restaurações dentárias, hipertrofia do músculo masseter e mialgia ou artralgia característica das disfunções temporomandibulares (DTM), entre outros sinais e sintomas (FERNANDES-NÚÑEZ et al., 2019).

Ronald e colaboradores (2017) afirmam que o bruxismo é um hábito relativamente comum que freqüentemente resulta na necessidade de tratamento odontológico, e para agravar o problema, há uma falta de consciência específica para apertar e ranger os dentes acordado.

O bruxismo pode surgir espontaneamente e/ou pode ocorrer com idade mais avançada, mas em geral é menos comumente observado entre os idosos. Existem algumas evidências de que o bruxismo pode ser associado ao uso de antidepressivos. Um estudo de Garret e colaboradores (2018), por exemplo, evidenciou o aparecimento do bruxismo dentro de quatro meses após o uso de antidepressivo, na maioria dos pacientes que fizeram uso da medicação. Nesse mesmo estudo, o bruxismo pode estar relacionado ao sexo, estado civil, situação de emprego, ou tabagismo.

Manfredini e colaboradores (2021) relatam que há indicações do bruxismo como efeito adverso de vários medicamentos, bem como algumas substâncias que causam dependência. Segundo outros autores como Giovanni e Giorgia (2021) afirmam que pouco se sabe sobre a relação complexa entre drogas e bruxismo; no entanto, não se pode deixar de notar que algumas substâncias agonistas (álcool, anfetaminas e metilfenidato, heroína, anticonvulsivantes e inibidores seletivos da recaptação da serotonina) favorecem o bruxismo do sono enquanto outros antagonistas (clonidina, levodopa, clonazepam, gabapentina, hidroxizina e agonistas dopaminérgicos) reduzem.

Segundo Chemelo e colaboradores (2020), o bruxismo está associado a diferentes comportamentos como fumar, alto consumo de álcool e café em excesso, síndrome da apnéia do sono, transtorno de ansiedade, depressão, doenças respiratórias. Além disso, alterações emocionais podem estar associadas ao bruxismo.

Uma das causas do bruxismo pode estar relacionado ao estresse psicossocial. Esse tipo de estresse é induzido por situações de ameaça social, incluindo avaliação ou exclusão social. Os sintomas psicológicos e psicossomáticos estão relacionados ao estresse na exposição ocupacional, ansiedade e depressão, dores de cabeça periódicas e disfunções orais. O bruxismo ocorre em consequência do estado anormal do organismo como o estresse, levando a um aumento do tônus muscular e ranger de dentes. É geralmente aceito que situações estressantes e doenças conduzem ao desenvolvimento da parafunção oclusal e disfunção temporomandibular. Chemelo e colaboradores (2020) afirmam que o

bruxismo, um dos hábitos parafuncionais comuns, tem características psicossociais, emocionais e psicológicos como fator de risco desencadeante.

De acordo com Bulanda et al. (2021) o diagnóstico e avaliação clínica do bruxismo é geralmente um processo complexo e requer a realização de muitos testes, incluindo observações subjetivas e análise do histórico médico, exame clínico, avaliação com dispositivos intraorais, registro da atividade muscular, eletromiografia (EMG).

O diagnóstico de bruxismo pode ser realizado por autorrelato e exame clínico, mas esses métodos têm pouca concordância com a polissonografia. Dois aparelhos portáteis de eletromiografia e eletrocardiografia também podem ser usados para diagnosticar, mas são indicados apenas para bruxismo do sono primário. A polissonografia é considerada padrão ouro e indicada também para bruxismo do sono secundário, no entanto é caro e demorado (PIGOZZI et al., 2019).

Conforme relatam Demjaha et al. (2019) diz que a mobilidade dos dentes, dor, hipertrofia facial dos músculos e redução da capacidade de abrir a boca do paciente depois de acordar pela manhã são mudanças que são observadas. Dores de cabeça frequentes, especialmente na região temporomandibular na vida cotidiana são frequentemente notadas. Outros sinais clínicos em pacientes com bruxismo são fraturas dos dentes ou restaurações, próteses e coroas que sofrem danos frequentes.

Segundo Bulanda et al. (2021), o tratamento do bruxismo é desafiador e requer a cooperação do médico, dos familiares e paciente. Deve ser tratada com fisioterapia, cinesioterapia, massagem, terapia de infravermelho e terapia a laser de baixa intensidade, a qual não é invasiva, custo-efetiva, indolor e requer um menor tempo. Além disso, o tratamento odontológico do bruxismo envolve o uso de aparelhos oclusais durante o sono para proteger os dentes contra abrasão patológica. Os relatórios também indicam que procedimentos ortodônticos visando o alargamento da mandíbula são realizados para reduzir a incidência.

Fernández-Núñez et al. (2019) relataram que a toxina botulínica pode ser aplicada na melhora da condição do bruxismo. Essa toxina pode inibir a transmissão neuromuscular, que justifica sua aplicação clínica no tratamento do bruxismo, uma vez que evidências científicas recentes indicam que bruxismo tem uma etiologia multifatorial mediada pelo sistema nervoso central e autônomo, que regula a atividade motora dos músculos da mastigação. Portanto, é uma forma de terapia satisfatória contribuindo para amenizar os efeitos do bruxismo melhorando a qualidade de vida do paciente. Ressalta-se o uso da toxina como método auxiliar no alívio dos sintomas e não único de tratamento.

### **3 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada neste estudo buscou avaliar as informações sobre bruxismo encontradas em sites sobre saúde na internet. Estas informações foram encontradas por meio da estratégia do “motor de busca” Google, em que foram usados três computadores inserindo o unitermo

bruxismo. Foram considerados sites de clínicas, consultórios, jornais, revistas online e sites de saúde em geral. Foram excluídos sites de revistas científicas odontológicas ou de faculdades de odontologia, conteúdos do Youtube, Instagram e Facebook.

Foram considerados e avaliados os cinquenta primeiros sites que apareceram na busca. A avaliação foi feita com base nos estudos de Mendonça (2013) de abrangência e acurácia conforme mostra a tabela 1:

Tabela 1: Avaliação das informações encontradas em sites.

ABRANGÊNCIA		SIM	NÃO
O site apresenta informações sobre diagnóstico do bruxismo?			
O site explica e apresenta os tipos de bruxismo e as formas de controle para cada tipo?			
O site apresenta informações sobre consequências do bruxismo e a importância de controlá-lo?			
O site apresenta as vantagens e/ou desvantagens de cada forma de controle?			
O site apresenta informações sobre possíveis fatores de risco para o bruxismo e causas?			
O site orienta sobre qual profissional o paciente deveria buscar para diagnóstico e controle do bruxismo? Qual profissional?			
ACURÁCIA			
O conteúdo está cientificamente fundamentado com base em estudos, pesquisas, protocolos, consensos ou prática clínica?			
O site apresenta as fontes que suportam as informações disponíveis?			
As fontes são de origem amplamente reconhecida e com boa reputação?			

Fonte: Pesquisador, 2024.

O item abrangência foi avaliada através de 06 perguntas e a acurácia por meio de 03 perguntas. Registros sobre formas de controle, diagnóstico, classificação e tratamento do bruxismo foram anotadas em cada site para identificar a qualidade das informações repassadas sobre a doença.

Após o levantamento dos dados, foi realizada análise quantitativa das respostas e gerados gráficos por meio do programa Excel para análise dos resultados.

#### 4 RESULTADOS

Ao analisar o Gráfico 1 abaixo referente a abrangência sobre a temática, em que verifica-se os aspectos mais relevantes, como o visual do site e recursos disponíveis para navegação, ou seja, acessibilidade e acesso, podemos perceber uma avaliação positiva nos sites avaliados.

Em relação a pergunta 01, a qual avalia se o site apresenta alguma informação sobre diagnóstico de bruxismo, 90% tinham essas informações e 10% não apresentava nenhuma informação.

Na pergunta 02 ao analisar se havia informação sobre os tipos de bruxismo e as formas de controle podemos perceber uma avaliação negativa quando apenas 24% dos sites apresentaram essas informações enquanto 76% não apresentaram.

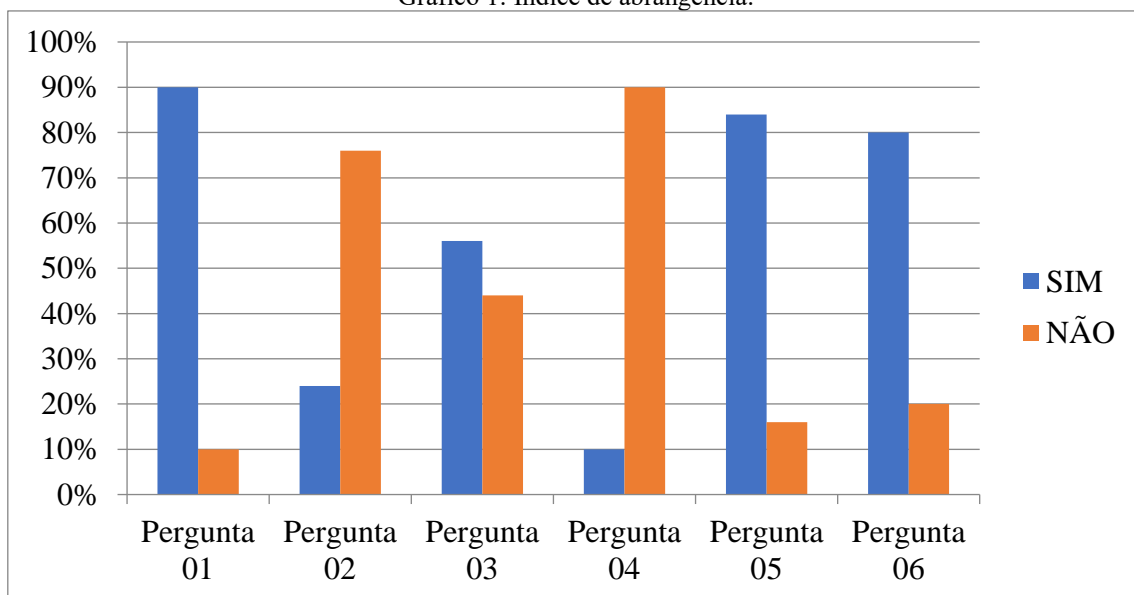
A pergunta 03 ao verificar se havia informações sobre as consequências e importância de controlar o bruxismo 56% apresentava essas informações e 44% dos sites não indicavam.

Na pergunta 04 sobre vantagens e desvantagens das formas de controle do bruxismo, apenas 10% dos sites apresentavam essas informações, enquanto a maior 90% não informavam, percebendo-se uma análise insatisfatória nos sites identificados no estudo.

Sobre a pergunta 05 ao verificar as informações sobre os possíveis fatores de risco para o bruxismo e causa percebe-se que a maioria dos sites apresentavam essas informações com 84% e 16% não apresentavam.

A última pergunta sobre a detecção de informações sobre qual profissional o paciente deve procurar para se consultar e ter o diagnóstico e controle do bruxismo 80% indicavam o cirurgião dentista enquanto outros sites (20%) não citavam nenhum profissional.

Gráfico 1: Índice de abrangência.



Legenda: Pergunta 01: O site apresenta informações sobre diagnóstico do bruxismo?

Pergunta 02: O site explica e apresenta os tipos de bruxismo e as formas de controle para cada tipo?

Pergunta 03: O site apresenta informações sobre consequências do bruxismo e a importância de controlá-lo?

Pergunta 04: O site apresenta as vantagens e/ou desvantagens de cada forma de controle?

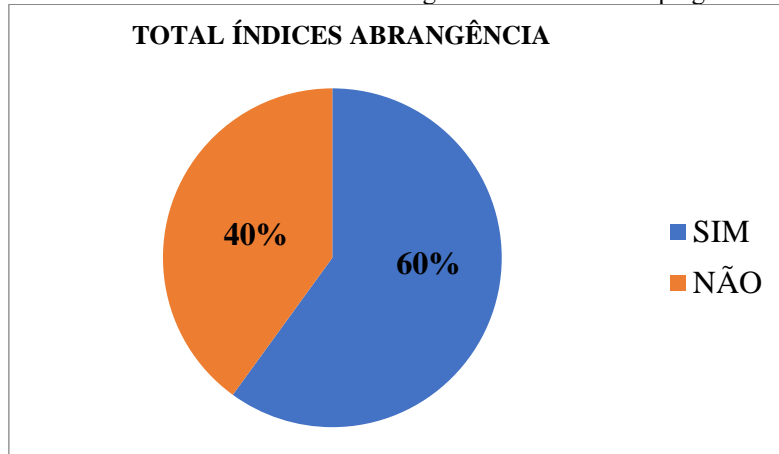
Pergunta 05: O site apresenta informações sobre possíveis fatores de risco para o bruxismo e causas?

Pergunta 06: O site orienta sobre qual profissional o paciente deveria buscar para diagnóstico e controle do bruxismo?

Fonte: Pesquisador, 2024.

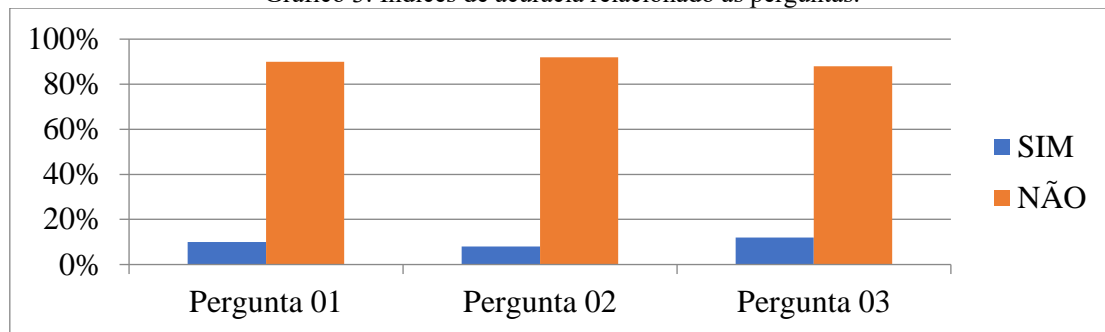
Ao fazermos uma análise geral sobre os índices da pesquisa relacionado a abrangência podemos perceber que 60% dos sites tiveram percentual positivo contra 40% negativo (Gráfico 2). Dessa forma, percebe-se que na maioria dos sites em estudo há informações insatisfatórias sobre a temática, contribuindo para dúvidas e interpretações inadequadas para as pessoas que procuram informações, o que não colabora para o adequado manejo do bruxismo.

Gráfico 2: Total dos índices de abrangência relacionado as perguntas.



Fonte: Pesquisador, 2024.

Gráfico 3: Índices de acurácia relacionado as perguntas.



Legenda: Pergunta 01: O conteúdo está cientificamente fundamentado com base em estudos, pesquisas, protocolos, consensos ou prática clínica?

Pergunta 02: O site apresenta as fontes que suportam as informações disponíveis?

Pergunta 03: As fontes são de origem amplamente reconhecida e com boa reputação?

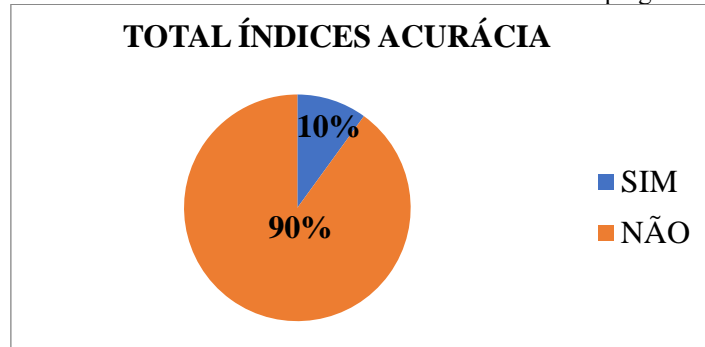
Fonte: Pesquisador, 2024.

Ao analisar os índices referentes a acurácia (Gráfico 3) podemos perceber um percentual muito negativo na pesquisa, começando pela pergunta 01 em que analisa se as informações encontradas nos sites possuem base de estudo, protocolos, consenso ou prática clínica. Considerando isso, apenas 10% foram analisados positivamente contra 90% negativamente.

Em relação a pergunta 02, a qual analisava se o site apresentava as fontes que suportavam as informações estavam disponíveis, apenas 8% se deu uma avaliação positiva, contra 92% na forma negativa.

E finalmente na pergunta 03, analisando se as fontes eram de origem reconhecida e de boa reputação, apenas 12% foram analisados positivamente e 88% negativamente.

Gráfico 4: Total dos índices de acurácia relacionado as perguntas.

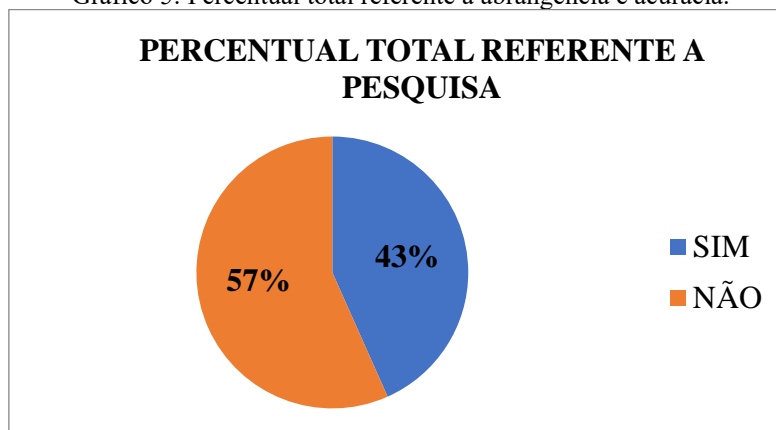


Fonte: Pesquisador, 2024.

No gráfico 4 acima, ao analisarmos de forma geral os três questionamentos da pesquisa em relação a acurácia verificamos que os sites apresentaram apenas 10% de confiabilidade nas informações.

E, finalmente, analisando de forma geral toda a pesquisa podemos perceber que 57% dos sites não possuem as informações sobre bruxismo com os critérios exigidos na abrangência e acurácia de acordo com o estudo de Mendonça (2013), conforme mostra o Gráfico 5.

Gráfico 5: Percentual total referente a abrangência e acurácia.



Fonte: Pesquisador, 2024.

## 5 DISCUSSÃO

Segundo Mendonça (2013), não há garantia que os sites cumpram as regras de qualidade de informações, por esse motivo podemos perceber essa não confiabilidade nos sites com informações sobre o bruxismo apesar de 43% dos sites avaliados estarem em situação positiva, não significa que o paciente ao procurar informações sobre o tema na internet terá uma pesquisa segura e eficaz.

Bronda (2022), também afirma que na internet há uma grande quantidade de informações, no entanto desorganizadas e em sua grande parte não confiáveis devido a falta de uma padronização de avaliação e fiscalização para que essas informações sejam postadas.

Ao analisarmos o resultado geral da pesquisa em reação a abrangência podemos verificar que apesar do percentual positivo ter sido maior que o negativo, 60% contra 40%, respectivamente, podemos



afirmar que ainda faltam muitos sites com informações completas nos sites, assim como afirmam os autores acima.

Adams (2003), também afirma que as informações online há muito tempo se tornaram uma preocupação para a saúde e apesar da tecnologia ajudar na busca e facilidade das buscas pelas informações, muitas delas não apresentam informações seguras, fontes que referencias adequadas, padrões desenhados para os pacientes.

Em virtude da análise de Adams (2003) é que devemos nos preocupar com os índices apontados nos gráficos da acurácia tendo 90% de desaprovação. Fato realmente preocupante, já que isso resulta numa não confiabilidade nas pesquisas realizadas na internet relacionado ao bruxismo.

No estudo realizado por Gagliardi et al. (2002), avaliou vários sites que tinham instrumento de classificação com a capacidade de avaliar a qualidade das informações dos sites, no entanto segundo o autor nenhum dos 05 métodos tinham sido validados de forma que o internauta pudesse ter essa ferramenta para ajudar a escolher um site seguro e completo para seu tema de pesquisa relacionado a saúde.

## 6 CONCLUSÃO

As informações encontradas na internet sobre bruxismo, de acordo com a pesquisa realizada podem ser de baixa qualidade, dependendo do site pesquisado. Sendo assim, tem fonte duvidosa e não suficiente confiável, muitas vezes desatualizada e sem fonte segura. Além disso, segundo os autores citados na discussão não há incentivos para que as autoridades busquem uma certificação ou selo de qualidade para sites confiáveis.

Dessa forma, o ideal seria que o Conselho Federal de Odontologia buscasse juntamente com outros conselhos de saúde incentivo político para criação de um selo nacional para avaliar sites seguros com informações sobre temas de saúde.

A não informação correta pode fazer com que o paciente que poderia buscar um dentista para tratamento de bruxismo ou um outro profissional de saúde, já que o tratamento do bruxismo é multi disciplinar, possa fazer com que ele não procure esse atendimento e se auto medique ou tente formar não corretas de tratamento devido ao diagnóstico e/ou informação incorreta encontrada na internet.

Sendo assim, nessa pesquisa identificou-se que os sites contendo informações sobre o bruxismo não são confiáveis, sendo mais seguro o cirurgião dentista, para avaliação correta, diagnóstico e tratamento quando o paciente suspeitar de um possível diagnóstico de bruxismo.



## REFERÊNCIAS

- ADAMS, S. Assessment Strategies: How Patients Cope with the Diverse Quality Levels of Websites when Searching for Health Information. *AMIA 2003 Symposium Proceedings*, pag. 774, 2003.
- ALVES, C. L.; et al. Knowledge of parents/caregivers about bruxism in children treated at the pediatric dentistry clinic, *Sleep Sci*, v. 12, n. 3, p.185-189, 2019.
- BARBOSA, A. L.; et al. Avaliação da informação dos pacientes sobre miopsias e fotopsias através da Internet. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, São Paulo, v. 70, n. 5, p. 839-843, 2007.
- BRONDA, et al. The role of social patients with temporomandibular disorders: a content analysis of, *Reddit*. *J Oral Rehabil*, v. 49, p.1-9, 2022.
- BULANDA, et al. Sleep Bruxism in Children: Etiology, Diagnosis, and Treatment—A Literature Review. *Int. J. Environ. Res. Public Health*, v.18, n.18, p. 9544, 2021.
- BUSSADORI, et al. The Current Trend in Management of Bruxism and Chronic Pain: An Overview of Systematic Reviews. *J Pain Res*. v.13, p. 2413–2421, 2020.
- CHEMELO, et al. Is There Association Between Stress and Bruxism A Systematic Review and Meta-Analysis. *Front Neurol*. v.7, n.11, p.590779, 2020.
- DEMJAHA G, et al. Bruxism Unconscious Oral Habit in Everyday Life. *Open Access Maced J Med Sci*, v.7, n.5, p.876-881, 2019.
- FERNÁNDEZ-NÚÑEZ, et al. Efficacy of botulinum toxin in the treatment of bruxism: Systematic review. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*, v. 24, n.4p. e416-e424, 2019.
- FUREDI, F.; et al. The end of professional dominance. *Society*, New Brunswick, v. 43, n. 6, p. 14-18, 2006.
- GAGLIARDI, et al. Examination of instruments used to rate quality of health information on the internet: chronicle of a voyage with an unclear destination. *BMJ*. v. 324, p.569–573, 2002.
- GARRETT, et al. SSRI-associated bruxism: a systematic review of published case reports. *Neurology: Clinical Practice*, v. 8, n. 2, p. 135-141, 2018.
- GIOVANNI A, GIORGIA A. The neurophysiological basis of bruxism. *Heliyon*, v.7, n.7, p. e07477, 2021.
- KUAG et al. Associations between sleep bruxism and other sleep, related disorders in adults: systematic review. *Sleep Med*, v. 89, p. 31-47, 2022. doi: 10.1016/j.sleep.2021.11.008.
- JAMISON, et al. Prevalence of Health Misinformation on Social Media: Systematic Review. *Journal of Medical Internet Research*, v.23, p.e17187, 2021.
- JUZZO. Critérios para avaliação da qualidade das informações sobre saúde disponíveis online. *Psicopedagoga com Certificação em Educação Virtual à Distância*. Bolsista de Apoio Técnico CNPq, 2004.
- LOBBEZOO, F.; et al. Principles for the management of bruxism. *J Oral Rehabil*, v. 35, p. 509-523, 2008.



MANFREDINI, et al. Medications and addictive substances potentially inducing or attenuating sleep bruxism and/or awake bruxism. *J Oral Rehabil*, v.48, n.3, p: 343-354, 2021.

MENDONÇA A.P.B. Critérios de avaliação de qualidade para sites de saúde, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz, Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, p 98, 2013.

PEREIRA RPA, et al. Bruxismo e qualidade de vida. *Revista Odonto Ciência – Fac. Odonto/PUCRS*, v. 21, n. 52, abr./jun. 2006.

PEREIRA NETO, A. F. et al. Avaliação de sites de saúde em questão: a Aids nos sites brasileiros de Organizações Não Governamentais (ONG) de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT). Março 2013. Disponível em: <<http://ww.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/451>>. Acesso em: 08 março 2022.

PIGOZZI, et al. Current Methods of Bruxism Diagnosis: A Short Communication. *International Journal of Prosthodontics*, v. 32, n. 3, p. 263-264, 2019.

RONALD, et al. The clinical management of awake bruxism. *J Am Dent Assoc*, v.148, n.6, p. 387-391, 2017.

SOUZA, C. L.; et al. A Análise da informação sobre a leishmaniose visceral. *Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, Uberaba*, v. 41, n. 4, p. 352–357, 2008.

WANG, et al. Systematic Literature Review on the Spread of Health-related Misinformation on Social Media. *Social Science & Medicine*, v.240, p.112552.